

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

Mês Missionário NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, estamos reunidos neste dia para juntos celebrarmos a solenidade da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Que Ela interceda pelo nosso país. Que Ela nos ensine a nos colocarmos a serviço uns dos outros, sempre buscando a construção do Reino de Deus. Iniciemos nossa celebração com muita alegria, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

1. Nós te saudamos, cheia de graça; / todos abraças com tua luz. / Te consagramos a nossa vida, / Aparecida, mãe de Jesus.

Na imagem tão pequena, / tu és a mãe morena, / a padroeira do Brasil.

2. Ó mãe divina, consolo santo, / que enxuga o pranto dos filhos teus, / tu nos ensinas que o rosto escuro / também é puro perante Deus.

3. Os caminhantes que te procuram / aqui se curam na tua paz. / Aos navegantes do rio-vida / tua acolhida sempre darás.

Ou:

*Viva a mãe de Deus e nossa / sem pecado concebida!
Viva a Virgem Imaculada, / a Senhora Aparecida!*

1. Aqui estão vossos devotos, / cheios de fé incendiada, / de conforto e de esperança, / ó Senhora Aparecida!

2. Virgem santa, virgem bela, / Mãe amável, Mãe querida, / amparai-nos, socorrei-nos, / ó Senhora Aparecida

3. Protegei a Santa Igreja, / ó Mãe terna e compadecida. / Protegei a nossa pátria, / ó Senhora Aparecida!

4. Amparai todo o clero, / em sua terrena lida, / para o bem dos pecadores, / ó Senhora Aparecida!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(pausa).*

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor! (2x)

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

Cristo, tende piedade de nós. (2x)

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à imaculada concepção de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça, possa chegar, um dia, à pátria definitiva. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Maria está sempre atenta às necessidades do povo de Deus; por isso é sua grande intercessora junto a seu Filho Jesus. Ouçamos as leituras com atenção.*

PRIMEIRA LEITURA (Est 5,1b-2; 7,2b-3)

Leitura do Livro de Ester.

Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. Então, o rei disse: “O que pedes, Ester, o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for do teu agrado, concede-me a vida - eis o meu pedido! - e a vida do meu povo - eis o meu desejo!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [SI 44 (45)]

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com a vossa beleza!

- Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com a vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é o vosso Senhor!
- O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores. / Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro.
- Em vestes vistosas ao Rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo, / entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real.

8. SEGUNDA LEITURA (Ap 12,1.5.13a. 15-16a)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. A terra, porém, veio em socorro da mulher. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Jo 2,5)

Aleluia, aleluia, aleluia!

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: “fazei tudo o que ele vos disser”.

10. EVANGELHO (Jo 2,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, porque dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam

servindo: “Fazei tudo o que ele vos disser”. Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ “Símbolo apostólico”

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Proclamemos a grandeza de Deus Pai todo-poderoso! Ele quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse celebrada por todas as gerações. Peçamos humildemente:

L. Pela Igreja, para que siga o exemplo de Nossa Senhora na defesa e promoção da vida do seu povo, rezemos ao Senhor:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Pelas crianças do Brasil, para que tenham direito à vida, que sejam concebidas com responsabilidade, que sejam amparadas e protegidas, rezemos ao Senhor:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Por nosso bispo Dom Pedro Carlos Cipollini, que hoje completa mais um ano de sua ordenação episcopal, para que continue zelando pelas vocações, sobretudo neste Ano Vocacional, rezemos ao Senhor:

T. Ouvi-nos, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Deus eterno e todo-poderoso, ouvi as preces que o vosso povo, unido à Santíssima Virgem, confiante vos dirige e atendei-as segundo a vossa vontade. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Ofertamos ao Senhor o pão e o vinho; oferecemos também nossa vida, a vida das nossas crianças e a de todo o povo brasileiro.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Recebe, Senhor, este pão, / o trabalho das mãos dos que são filhos teus. / Recebe, Senhor, este vinho, / que tem o carinho do povo de Deus.

São de ti, Senhor, nossos dons de amor!

2. Recebe, Senhor, nossa vida / para ser acolhida na mesa do pão. / Recebe, Senhor, este povo, / que sempre de novo te pede perdão.
3. Recebe, Senhor, os romeiros, / que são os primeiros na mesa do amor. / Com tua mãe Aparecida / transformas em vida o pranto e a dor.

Ou (inspirado em Jo 2,1-11)

1. Como vai ser? / Nossa festa não pode seguir: / Tarde demais, / pra buscar outro vinho e servir.

Em meio a todo sobressalto, / é Maria quem sabe lembrar: / “Se o meu Filho está presente, / nada pode faltar!”

2. Mas que fazer? / Se tem água, tem vinho também: / Basta um sinal! / E em Caná quem provou: “tudo bem!”
3. Como não crer? / A alegria da vida nos vem, / quando os irmãos / põem à mesa seus dons e o que têm.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas em honra de Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho. Concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio Próprio (Missal, p.678)

“Maria e a Igreja”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude da vossa graça. Nela, nos destes as primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia ser a virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira os nossos pecados. Escolhida, entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Seus filhos se erguem para proclamá-la bem-aventurada. Ela se levanta antes da aurora para dar o alimento a cada um.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Teu filho amado, ó mãe querida, / na comunhão se tornou pão da vida.

1. O Salvador, que geraste, Maria, / é nossa vida na Eucaristia.
2. A humanidade, que deste a Jesus, / é alimento que ao céu nos conduz.
3. Ouvindo as preces da mãe, com carinho, / o filho amado mudou água em vinho.
4. Pelos pedidos da Mãe tão querida, / Cristo Jesus mudará nossa vida.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Alimentados com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: daí ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso Reino. P.C.N.S. **T. Amém.**

RITOS FINAIS

A. Maria é a grande vocacionada do Pai: seu sim é modelo para todos aqueles que querem acolher o chamado do Senhor. Neste Ano Vocacional Diocesano, queremos consagrar à Rainha e Padroeira do Brasil todos os ministros ordenados, consagrados e consagradas, leigos e leigas, vocacionados e seminaristas de nossa diocese. Rezemos:

T. Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhai inúmeros benefícios sobre todo o Brasil.

Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua, para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte.

Abençoi-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda a eternidade. Assim seja! Amém.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Nossa Senhora, n.15”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém.

S. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém.

S. E vós, que vos reunistes hoje para celebrar a sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém.

S. Abençoe-vos...

20. CANTO

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia / cubra-nos teu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, / Santa Padroeira do Brasil!

Ave, Maria! / Ave, Maria! (2x)

2. Com amor divino, guarda os peregrinos / nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia / foste peregrina de Belém.
3. Mulher peregrina, força feminina, / a mais importante que existiu. / Com justiça queres que nossas mulheres / sejam construtoras do Brasil.
4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos / quando sopram noutra direção, toda a mãe Igreja pede que tu sejas / companheira de libertação.

APARECIDA: DE DEUS E DO POVO

Mensagem do Bispo Diocesano

Nosso Brasil tem uma grande intercessora e mãe. Invocada como Nossa Senhora Aparecida, em seu Santuário Nacional e em toda parte de nossa Pátria. Sua pequena imagem é sinal de esperança (Ap 12,1). Em nossa Diocese, temos oito paróquias com o título de Nossa Senhora Aparecida.

A Mãe de Jesus foi discípula fiel de seu filho e suas últimas palavras nos relatos bíblicos indicam sua posição em relação a Jesus: “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5). Maria se faz missionária da Palavra viva que é Jesus. E é isto que ela tem sido no Brasil ao longo dos anos. Milhares na nossa história encontraram Jesus nos braços de Maria, como os magos do Oriente, conforme relatos evangélicos.

Esta pequena imagem de Nossa Senhora da Conceição, que o povo apelidou de Aparecida e cuja devoção começou em 1717 no vale do Paraíba, no Estado de São Paulo, tem um significado especial para a maioria da população pobre, excluída e escrava, daquela época e de hoje.

A Imaculada Conceição era padroeira do Reino de Portugal e do Império Brasileiro, e continua sendo do Brasil de hoje, que a honra com este feriado. Nosso povo cristão deve reunir-se ao redor desta mãe para se confraternizar. Maria é ponto de união entre o céu e a terra, pois foi nesta mulher que a Palavra se fez carne, deve ser também ponto de união entre os seguidores de Jesus.

Parabéns às comunidades que a invocam como intercessora e às milhares de pessoas que levam seu nome: Aparecidas e Aparecidos. Maria é toda de Deus e toda do Povo. Invoquemos Nossa Senhora Aparecida para que proteja nossa Pátria, para que seja mais justa e amorosa.

Pela sua intercessão vos abençoe de coração!

+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André



COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)